

	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO Centro de Letras e Artes		ANO	SEM.
			2022	2
CÓDIGO ALT0009	NOME DA DISCIPLINA Investigações Conceituais em Linguística I	CRÉDITOS 4	REQUISITOS não tem	TIPO obrigatória
CURSO(S) Bacharelado em Letras Licenciatura em Letras	<b>DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA</b>			
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
	TEÓRICA	4h	60h	
	TOTAL	4h	60h	
<b>EMENTA</b> Contextualização e estudo (histórico, crítico, comparativo) de teorias linguísticas, de reflexões sobre a linguagem, de seus princípios gerais, categorias e conceitos essenciais, e de seus fundamentos filosóficos e cognitivos.				
<b>OBJETIVOS</b> 1. Discutir alguns dos debates principais na Linguística, comparando criticamente as diferentes perspectivas teóricas; 2. Pensar o poder do discurso na sociedade, considerando a linguagem como uma prática social; 3. Aplicar as perspectivas teóricas aprendidas a questões contemporâneas envolvendo linguagem e preconceitos sociais.				
<b>UNIDADES PROGRAMÁTICAS</b> MÓDULO 1 – DEBATES: NATUREZA/BIOLOGIA E/OU CULTURA/SOCIALIZAÇÃO? Semanas 1 e 2 – Apresentação da disciplina; aquisição da linguagem Semanas 3 e 4 – O debate Gerativismo x Behaviorismo Semana 5 e 6 – Relatividade linguística e a hipótese Sapir-Whorf; o debate Chomsky x Everett  MÓDULO 2 – LINGUAGEM COMO AÇÃO: DA PRAGMÁTICA À LINGUÍSTICA QUEER Semanas 7 e 8 – Wittgenstein e os jogos de linguagem; Austin e os atos de fala constativos/performativos Semanas 9, 10 e 11 – Introdução à Teoria <i>Queer</i> e à Teoria da Performatividade de Gênero de Butler; Introdução à Linguística <i>Queer</i> Semanas 12, 13 e 14 – Exemplos de pesquisa em Linguística <i>Queer</i> e seminários Semana 15 – semana reservada provas finais				
<b>BIBLIOGRAFIA</b> AUSTIN, John L. <b>Quando dizer é fazer</b> : palavras e ação. Trad. de Danilo Marcondes. Porto Alegre: Artes Médicas, [1962] 1990. BANDINI, Carmen Sílvia Motta e DE ROSE, Júlio César C. Chomsky e Skinner e a polêmica sobre a geratividade da linguagem. <b>Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva</b> , vol. XII, no. 1/2, 2010, p. 20-42. BONFANTE, Gleiton Matheus. Da sufixação à corporificação: a estilização linguística na performance do desejo bareback. In: BORBA, Rodrigo (org). <b>Discursos transviados</b> : por uma Linguística Queer. São Paulo: Cortez, 2020, p. 317-345. BORBA, Rodrigo; LEWIS, Elizabeth Sara. Dez obras para conhecer a Linguística Queer/cuir. Guia Bibliográfico do Instituto de Letras da UFBA – GuiaLET. UFBA (no prelo). CHOMSKY, Noam. <b>Aspectos da teoria da sintaxe</b> . Trad. de José Antônio Meireles e Eduardo Paiva Raposo. Coimbra: Arménio Amado, [1965] 1975. EVERETT, Daniel L. Cultural Constraints on Grammar and Cognition in Pirahã: Another Look at the Design Features of Human Language. <b>Current Anthropology</b> , vol. 46, no. 4, aug-out 2005, p. 621-646. KENEDY, E. Gerativismo. In: MARTELOTTA, Mário Eduardo Toscano (org). <b>Manual de linguística</b> , vol. 1. São Paulo: Contexto, 2008, p. 127-144. LEVINSON, Stephen C. Os atos de fala. In: LEVINSON, Stephen C. <b>Pragmática</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2007, p. 287-301. LEWIS, Elizabeth Sara. Discursos, dildos e a produção de sujeitos. In: BORBA, Rodrigo (org). <b>Discursos transviados</b> : por uma Linguística Queer. São Paulo: Cortez, 2020, p. 347-373. _____. Teoria(s) Queer e performatividade: mudança social na matriz heteronormativa. In: MACEDO, Elizabeth Fernandes e RANNIERY, Thiago Moreira de Oliveira (orgs). <b>Sexualidade e Educação: pensando a ação docente</b> . Petrópolis, RJ: Editora DP et alii, 2017, p. 157-186. LIVIA, Anna. Camionneuses s'absterem: a construção de uma comunidade lésbica através de anúncios pessoais. Trad. Elizabeth Sara Lewis. <b>Cadernos de Linguagem e Sociedade</b> , vol. 21, n. 2, p. 350-369, 2020. LIVIA, Anna; HALL, Kira. É uma menina!: a volta da performatividade à linguística (1997). In: OSTERMANN, Ana Cristina; FONTANA, Beatriz (orgs). <b>Linguagem, gênero, sexualidade</b> : clássicos traduzidos. São Paulo: Parábola, 2010, p. 109-127. MARCONDES, Danilo. A Teoria dos Atos de Fala como concepção pragmática de linguagem. <b>Filosofia Unisinos</b> , vol 7, no 3, set/dez, 2006, p. 217-230. MEDEIROS, Sílvio. 2006. Wittgenstein e os jogos de linguagem: um estudo introdutório. Disponível em: <a href="http://www.recantodasletras.com.br/artigos/116539">http://www.recantodasletras.com.br/artigos/116539</a> (acesso 10/03/16 às 11:48). MELO, Glenda Cristina Valim de; MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Ordens de Indexicalidade mobilizadas nas performances discursivas de um garoto de programa: ser negro e homoerótico. In: BORBA, Rodrigo (org). <b>Discursos transviados</b> : por uma Linguística Queer. São Paulo: Cortez, 2020, p. 67-94. SCARPA, Ester Mirian. Aquisição da linguagem. In: MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina (orgs). <b>Introdução à</b>				

**lingüística:** domínios e fronteiras, vol. 2. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2012, p. 241-271.

TILIO, Rogério. A evolução da teoria da relatividade lingüística e a interface língua-cultura no ensino de línguas estrangeiras.

**Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades** (UNIGRANRIO), vol. VI, no. XXI, abr-jun 2007, p. 105-124.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Investigações filosóficas**. Coleção Os Pensadores. Trad. de José Carlos Bruni. São Paulo: Editora Nova Cultural, [1953] 1999.

**PROFESSORA**

Elizabeth Sara Lewis

**CHEFE DE DEPARTAMENTO**

Marcelo dos Santos

**DATA**

31/08/2022